

1 ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DO FÓRUM ESTADUAL
2 PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE- FEPAD/AP. Aos dezesseis dias
3 do mês de março de dois mil e dezoito, com início às oito horas e cinquenta minutos, na sala
4 presencial da UAB- Polo Equador Macapá, na Escola Estadual Gabriel de Almeida Café,
5 antigo CCA, sito Avenida FAB, nº 91, no Bairro Central – na cidade de Macapá no Estado do
6 Amapá, reuniu-se para o Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente –
7 FEPAD/AP, com a presença do professor Danielsom Thomptom Miranda- Suplente da
8 Presidência do FEPAD, professor Gilvando Araújo Brito- Secretário do Fórum, professora
9 Nelma Simone Santana Rosa- Coordenadora do PARFOR/PROFIC, professor Martírios
10 Barros- UNIFAP, professora Vilma do Socorro Reis Couston – UNDIME, professora Maria
11 de Nazaré Salles Sucupira- Secretária Municipal do Amapá, professora Maria Raimunda
12 Holanda – Secretária Municipal do Oiapoque, professora Claudia Brito – Coordenadora
13 Municipal PARFOR/PROFIC de Macapá e demais membros participantes do Fórum
14 FEPAD/AP para discutir encaminhamentos direcionados ao PARFOR/PROFIC e outros
15 assuntos voltados para a formação continuada de professores da Educação Básica. O professor
16 Gilvando Brito presidiu a reunião com a apresentação ao professor Dannielsom Thomptom e
17 demais membros presentes. Entregou o cronograma e a pauta da reunião. Solicitou que os
18 secretários municipais enviem os nomes dos representantes do Fórum para ser encaminhado a
19 CAPES. Informou sobre a entrada no sistema das inscrições no PIBID e Residência
20 Pedagógica, podendo realizar as inscrições caso apareça algum interessado. Iniciou a pauta
21 ponto um sobre os informes, onde o professor Martírios – UNIFAP falou sobre a situação do
22 PROFIC e que provavelmente não continue por questões políticas. Com relação às bolsas pelo
23 PARFOR, esclareceu que não é bolsa e sim pró-labore, que estão relacionadas ao trabalho
24 laboral e as bolsas se destinam para estudo de pesquisa. Falou sobre uma situação de um
25 professor que não recebera todas as bolsas e que a CAPES está se quebrando unilateralmente
26 e que o PROFIC está previsto a passar para a Educação a Distância e que provavelmente será
27 inserido a UAB. Caso tenha universidade no município seja UNIFAP ou particular a CAPES
28 autorizará estudos presenciais, caso não haja polo, o estudo será contemplado pelo ensino
29 EAD. Declarou ainda que a programação das aulas do PARFOR está planejada até 2021. No
30 ensino, a professora Maria de Nazaré Sucupira - Secretária Municipal do Amapá falou que o
31 prefeito exigirá futuramente dos professores do contrato administrativo nível superior. No
32 exato momento, o professor Dannielsom Thomptom se justificou para se ausentar por motivo
33 de ter que participar de outra reunião, mas antes de se retirar anunciou que a Secretaria de
34 Educação tem a preocupação para trabalhar com as políticas públicas voltadas para a

35 formação continuada. Retomando a reunião, a fala foi da professora Mara Alves do Município
36 de Vitoria do Jari que perguntou sobre o polo em seu município. O professor Martírios
37 informou que a UNIFAP deu o visto dos polos no Amapá, Porto Grande, Santana e Vitoria do
38 Jari e que aguarda a decisão da Reitoria de acordo com a CAPES. Após, o professor Gilvando
39 Brito citou o ponto três da pauta sobre o numero de inscritos no PROFIC/2018. Apresentou a
40 planilha da quantidade de inscritos entregue inicialmente na reunião. O professor Martírios
41 informou que recursos têm, mas precisa atingir a meta, já que o Amapá apresenta em torno de
42 três mil professores sem formação. Informou que a UNIFAP se desdobrou para as inscrições e
43 fez críticas sobre a Secretaria de Educação do Estado. Falou que devia ter feito divulgações
44 dos trabalhos do PROFIC para os municípios. Na oportunidade, a professora Nelma Santana
45 pediu a palavra, ressaltando que não estava entendendo que tipo de divulgação estava sendo
46 exigida, pois a Secretaria de Educação fez sim sua parte, realizou o trabalho de divulgação em
47 reuniões/encontros com secretários municipais e gestores escolares. Fez divulgação nos meios
48 de comunicação e redes sociais. Abriu posto de atendimento especializado para realizar as
49 inscrições dos professores da rede tanto estadual quanto municipal. A secretária do Amapá
50 Maria de Nazaré Salles falou que os gestores não estavam informando os professores nas
51 escolas, por isso deles não estarem sabendo das inscrições. Percebeu que ainda há uma
52 resistência por parte dos diretores e pediu que a Secretaria de Educação cobre mais
53 dos seus diretores para exigir dos professores para se inscrever. A professora Nelma Santana
54 reforçou que a Secretaria faz sua parte, no entanto se os gestores não comunicaram em suas
55 escolas, a secretaria não tem a culpa por tal ato. O professor Gilvando Brito informou que
56 muitos não se inscreveram porque estavam impedidos pelo sistema PARFOR. O professor
57 Iranildo Gomes do Oiapoque perguntou sobre esse impedimento e o que fazer? O professor
58 Martírios explicou que os secretários das Universidades serão notificados pela Capes do prazo
59 para retirada de todos os nomes de quem já colou grau. Falou sobre o jubramento que tem o
60 prazo de dez anos para se corrigir a situação desses professores para se inscrever futuramente.
61 A Secretária Municipal do Oiapoque Maria Holanda falou sobre os professores estarem
62 vinculados. Novamente, o professor Martírios respondeu que o professor que não conseguir se
63 inscrever no PROFIC, este poderá fazer sua inscrição pelo processo diferenciado como
64 Vestibulinho. Reforçou que o processo seletivo diferenciado é instituído pela **Lei Nº 13.478**
65 **de 30 de agosto de 2017**. A professora Ana Cláudia Brito de Macapá perguntou como isso
66 acontece. O professor Martírios enfatizou que se tem polo tem ensino regular. O município
67 faz pedido para o processo diferenciado para graduação para a UNIFAP que encaminha para a
68 CAPES autorizar a abertura de cotas para o município. O professor Gilvando Brito falou que

69 Serra do Navio não fez inscrição do PROFIC porque o secretário de educação não conseguiu
70 fazer seu perfil no sistema e que o Fórum se preocupa com a situação dos professores. A
71 professora Maria Holanda – Secretária Municipal de Oiapoque declarou que o quadro de
72 professores em seu município já apresenta 95% com graduação e pós-graduação. Sobre isso, o
73 professor Gilvando pediu para os secretários realizarem as atualizações no Censo. O professor
74 Martírios falou que é preciso que a UNIFAP tenha parceria da Secretaria com a Educação
75 Básica. O professor Gilvando Brito apresentou a tabela sobre a demanda para outras áreas e
76 reforçou que as secretarias façam esse levantamento. A professora Ana Claudia de Macapá
77 informou que a demanda é do Ensino Fundamental I, e a professora Nelma Santana
78 complementou que a demanda para outras áreas é grande, principalmente por professores de
79 anos iniciais que almejam outros cursos, menos Pedagogia, no entanto, o sistema limitou-se
80 pela atuação do professor e isso precisa ser avaliado. O professor Martírios falou sobre a
81 efetivação dos cursos que não tem nada definido do PROFIC e que a CAPES precisa autorizar
82 para liberação de matrículas. Enfatizou também que o PROFIC é mais de nível modular e
83 para municípios de difícil acesso ao ensino regular da universidade. Quando isso acontece, os
84 professores são alocados para os polos mais próximos para seus estudos. A professora Ana
85 Claudia de Macapá informou que muitos professores não receberam informações em seus e-
86 mails. Daí foi orientada para pedir a esses professores que visualizem em todas as pastas no e-
87 mail. Em seguida, o professor Gilvando Brito, dando continuidade a reunião, passou para o
88 quarto ponto de pauta o Calendário Acadêmico do PARFOR julho/2018. O professor
89 Martírios respondeu que a CAPES exigiu o Plano Estratégico para ser encaminhado e que a
90 UNIFAP está com seu planejamento concluído e pronto. O cronograma das aulas está
91 agendado de primeiro de julho a quatro ou seis de agosto de dois mil e dezoito. A Secretária
92 do Amapá Maria de Nazaré Salles perguntou sob quem é a indicação do Coordenador no
93 município, uma vez que a pessoa que está na coordenação não foi feita por ela e que a mesma
94 se apresenta como tal, mas que ela gostaria de indicar outra pessoa. O professor Gilvando
95 orientou que a Secretaria Municipal encaminhar para o e-mail do PARFOR o ofício com o
96 nome do coordenador. O professor Martírios enfatizou que o Coordenador local é indicado
97 pela Universidade e que para receber bolsa precisa ser informado pela UNIFAP e/ou IES. Foi
98 esclarecido que o assistente é indicado pela Secretaria de Educação e o Coordenador de Polo
99 pela UNIFAP. A professora Marcia Galudo, do município de Santana retratou sobre o valor
100 de bolsas pagas pelo MEC que é tão irrisório ao serviço prestado e a questão do QI (quem
101 indica), ressaltando que interfere no processo. O professor Gilvando Brito pediu a atualização
102 dos formados pelo PARFOR e o professor Martírios falou que irá mapear as turmas. O

103 professor Gilvando retomou a pauta com o ponto dois, pedindo que a professora Vilma
104 Couston fizesse a leitura da ATA da última reunião de 2017 que ocorreu aos vinte e dois dias
105 do mês de dezembro de dois mil e dezessete no mesmo local, para apreciação e aprovação dos
106 membros presentes. Após esse momento, o professor Martírios falou que a UNIFAP não
107 assumirá as turmas de Pedagogia e nem qualquer outro curso inscrito pela Rede Estadual.
108 Disse ainda que não é nada pessoal e declarou que a UNIFAP não se responsabiliza com o
109 Estado, sendo que a Secretaria assumirá e repasse para a UEAP que é a instituição do Estado.
110 Afirmou que a UNIFAP assumirá a partir desta data somente e exclusivamente o
111 compromisso com as secretarias municipais e que oficialmente estará se retirando do processo
112 seletivo com a SEED. Deu sugestão de que a UEAP assumirá as turmas, que é tutela do Estado
113 para não ficar sem turmas. Nada mais a declarar, o professor Gilvando Brito deu por
114 encerrada a reunião às dez horas e cinquenta e cinco minutos. Eu, Nelma Simone Santana
115 Rosa, lavrei esta ATA e sob ciência, apreciação e aprovação dos membros presentes.